

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2015	31/12/2014		Nota	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		169.347	463.958	Passivo Circulante		75.876	19.597
Disponibilidades	4&14.c	188	53	Outras Obrigações		75.876	19.597
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.c	147.383	453.744	Sociais e Estatutárias		25.661	1.051
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		147.383	453.744	Fiscais e Previdenciárias	10	42.746	11.636
Outros Créditos		21.646	10.161	Negociação e Intermediação de Valores		-	4.236
Rendas a Receber	7.a	18.522	9.376	Diversas	11	7.469	2.674
Créditos Tributários	6	2.522	667				
Diversos	7.b	602	118				
Outros Valores e Bens		130	-	Passivo Exigível a Longo Prazo		12.266	7.333
Despesas Antecipadas		130	-	Outras Obrigações		12.266	7.333
Ativo Realizável a Longo Prazo		6.474	432.671	Fiscais e Previdenciárias	10	12.019	7.333
Títulos e Valores Mobiliários	5	-	427.112	Diversas	11	247	-
Carteira Própria		-	427.112				
Outros Créditos		6.451	5.403	Patrimônio Líquido	13	871.825	869.700
Créditos Tributários	6	657	1.486	Capital:			
Diversos	7.b	5.794	3.917	De Domiciliados no País		840.313	840.313
Outros Valores e Bens		23	156	Reservas de Lucros		31.512	29.410
Despesas Antecipadas		23	156	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	(23)
Permanente		784.146	1				
Investimentos		1	1				
Outros Investimentos		144	144				
(Provisões para Perdas)		(143)	(143)				
Imobilizado de Uso	8	-	-				
Outras Imobilizações de Uso		99	99				
(Depreciações Acumuladas)		(99)	(99)				
Intangível	9	784.145	-				
Outros Ativos Intangíveis		785.000	-				
(Amortizações Acumuladas)		-	-				
Total do Ativo		959.967	896.630	Total do Passivo		959.967	896.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		18.313	774	10.020	-	-	-	29.107
Aumento de Capital	13.a	822.000	-	-	-	-	-	822.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	(23)	-	(23)	-
Lucro Líquido		-	-	-	-	18.794	18.794	-
Destinações:								
Reserva Legal		-	940	-	-	(940)	-	-
Dividendos	13.b	-	-	-	-	(178)	(178)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	13.c	-	-	8.838	-	(8.838)	-	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	13.c	-	-	8.838	-	(8.838)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		840.313	1.714	27.696	(23)	-	869.700	934.136
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	23	-	23	-
Dividendos com base na Reserva Estatutária	13.b	-	-	(83.500)	-	(83.500)	(83.500)	-
Lucro Líquido		-	-	-	-	139.402	139.402	-
Destinações:								
Reserva Legal		-	6.970	-	-	(6.970)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	13.b	-	-	-	-	(53.800)	(53.800)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	13.c	-	-	39.316	-	(39.316)	-	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	13.c	-	-	39.316	-	(39.316)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		840.313	8.684	22.828	(62)	-	871.825	934.136
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		840.313	4.938	88.947	(62)	-	871.825	934.136
Dividendos com base na Reserva Estatutária	13.b	-	-	(83.500)	-	62	(83.500)	-
Lucro Líquido		-	-	-	-	74.927	74.927	-
Destinações:								
Reserva Legal		-	3.746	-	-	(3.746)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	13.b	-	-	-	-	(53.800)	(53.800)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	13.c	-	-	8.690	-	(8.690)	-	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	13.c	-	-	8.691	-	(8.691)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		840.313	8.684	22.828	-	-	871.825	934.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional
A Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Santander Securities) controlada pela Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (S3 Participações), tem por objeto, dentre outros: (i) subscriver, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iii) encarregar-se da administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; e (iv) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

Em 19 de junho de 2014, o Banco Santander publicou Comunicado ao Mercado para informar aos seus acionistas que foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, até então desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities ("Operação").

Em 31 de agosto de 2015, foi concluída a Operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities à S3 Participações, controlada indiretamente pelo Santander Espanha, no valor de R\$859 milhões.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras da Santander Securities foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos exercícios demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolver estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria na reunião realizada em 22 de fevereiro de 2016.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação
As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Securities.

b) Apuração do Resultado
O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa
Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Títulos e Valores Mobiliários
A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:
- títulos para negociação;
- títulos disponíveis para venda; e
- títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Santander Securities de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e II. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida.

(1) da adequação conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e
(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda dessas títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

f) Provisões para Perdas - Rendas a Receber
As provisões para perdas de Rendas a Receber são fundamentadas nas análises das operações em aberto, na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos da carteira e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões.

g) Despesas Antecipadas
São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

h) Permanente
Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

h.1) Imobilizado
A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual - sistemas de processamento de dados - 20%.

h.2) Intangível
Os gastos de aquisição de logísticos são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos (Nota 9).

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais
A Santander Securities é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Securities. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 12.d).

Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

j) Plano de Benefícios a Funcionários
Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Securities de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida
Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Securities como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou constitutiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

k) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (15% até agosto de 2015) e 9% para as demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

n) Evento Subsequente
Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

o) Estimativas Contábeis
As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

5. Títulos e Valores Mobiliários
Em 31 de dezembro de 2014 está composto por Letras Financeiras do Tesouro - LFT, ao valor do custo amortizado de R\$427.112, com ajuste devedor a mercado refletido no patrimônio líquido de R\$39, com vencimento de 3 a 5 anos no valor de R\$65.374 e de 5 a 15 anos no valor de R\$361.738.

6. Créditos Tributários
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários:

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2015
Provisão para Riscos Fiscais	1.179	-	(578)	601
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	17	-	(17)	-
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	349	2.761	(1.108)	2.002
Outras Provisões Temporárias (1)	608	-	(32)	576
Total dos Créditos Tributários Circulante	2.153	2.761	(1.735)	3.179
Longo Prazo	667	-	-	2.522
	1.486	-	-	657

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisão para Riscos Fiscais	671	508	-	1.179
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	-	17	-	17
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	-	359	(10)	349
Outras Provisões Temporárias (1)	188	1.479	(1.059)	608
Total dos Créditos Tributários Circulante	859	2.363	(1.069)	2.153
Longo Prazo	164	-	-	667
	695	-	-	1.486

(1) Inclui provisões para despesas administrativas.
A Santander Securities possui créditos tributários não ativados no valor total de R\$106 (31/12/2014 - R\$94).

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	31/12/2015		
Ano	Diferenças Temporárias IRPJ	CSLL	Total
2016	1.365	1.157	2.522
2017	224	182	406
2018	27	37	64
2019 a 2023	108	79	187
Total	1.724	1.455	3.179

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários
O valor presente dos créditos tributários é de R\$2.923 (31/12/2014 - R\$1.832), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

7. Outros Créditos
a) Rendas a Receber

	31/12/2015	31/12/2014
Administração de Fundos de Investimentos	14.148	6.428
Custódia de Títulos e Valores Mobiliários	4.915	4.235
(1) Provisões para Perdas	(541)	(1.287)
Total	18.522	9.376
Circulante	18.522	9.376
Diversos	-	-

	31/12/2015	31/12/2014
Devedores por Depósitos em Garantia	5.657	3.220
Para Interposição de Recursos Fiscais	449	727
Impostos e Contribuições a Compensar	149	86
Adiantamentos e Antecipações Salariais	141	2
Outros	6.396	4.025
Total	6.992	4.025
Circulante	6.992	4.025
Longo Prazo	5.794	3.917

8. Imobilizado de Uso
Composto por sistemas de processamento de dados no valor de R\$99 (31/12/2014 - R\$99), integralmente depreciados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria e Planos de Aposentadoria Complementar.

b) Participação Acionária

A Santander Securities é controlada pela S3 Participações que possui participação acionária de 1.740 mil ações, equivalentes a 100,00% do seu capital social.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Disponibilidades	188	53	-	-
Banco Santander (Brasil) S.A.	188	53	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Depósitos Interfinanceiros⁽¹⁾	147.383	453.744	46.430	7.904
Banco Santander (Brasil) S.A.	147.383	453.744	46.430	7.904
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	3.476	1.378	22.653	3.914
Banco Santander (Brasil) S.A.	3.476	1.378	22.653	3.914
Banco Santander (Espanha) S.A.	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	(24.830)	-	-	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. ⁽²⁾	(24.830)	-	-	-
Banco Santander (Brasil) S.A.	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	-	(453)	(12.531)	(626)
Banco Santander (Brasil) S.A. (Nota 17)	-	(453)	(4.781)	(626)
Isban Brasil S.A. ⁽²⁾	-	-	(1.643)	-
Prodban Serviços de Informática S.A. ⁽²⁾	-	-	(6.107)	-

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações estão com vencimento de até 12 meses.

⁽²⁾ Controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

15. Receitas de Prestação de Serviços

Referem-se, principalmente, a rendas de administração de fundos de investimento.

16. Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Remuneração	15.250	1.860
Encargos	4.747	489
Benefícios	3.226	161
Treinamento	246	4
Outras	292	34
Total	23.761	2.548

17. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Depreciações e Amortizações	855	-
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	8.011	213
Serviços do Sistema Financeiro	3.802	183
Processamento de Dados	9.791	-
Convênio Operacional - Banco Santander (Nota 14.c)	4.781	626
Transportes e Viagens	802	-
Despesas com Seguros	301	-
Outras	688	127
Total	29.031	1.149

18. Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Despesa com PIS/Pasep	1.061	250
Despesa com Cofins	6.532	1.541
Despesa com ISS	5.311	607
Outras	47	222
Total	12.951	2.620

19. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Atualização de Depósitos Judiciais	350	191
Atualização de Impostos a Compensar	102	54
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais	2.403	-
Reversão de Provisões Operacionais - Outras	1.370	-
Recuperação de Encargos e Despesas	3.239	34
Total	7.464	279

20. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Provisões Operacionais - Fiscais	1.622	19
Atualização Monetária Contingência Fiscal	652	190
Despesas de Atualização de Impostos	169	31
Outras Provisões Operacionais	818	1.306
Certificado de Serviços de Custódia	-	142
Outros	14	2
Total	3.275	1.690

21. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Securities patrocina, juntamente com o Banco Santander, o plano de contribuição definida da SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidade fechada de previdência privada, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico do plano.

I) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

Os valores apropriados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em despesas de pessoal referente ao plano foram de R\$557 e R\$74, respectivamente.

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	203.577	32.052
Participações no Lucro	(6.038)	(897)
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 12.b)	(53.800)	-
Resultado antes dos Impostos	143.739	31.155
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, (2014 - 25% e 15%), Respectivamente ⁽¹⁾	(64.683)	(12.462)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	4	75
Demais Ajustes, CSLL 5%	6.236	-
Demais Ajustes	306	26
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58.137)	(12.361)

⁽¹⁾ Constituição de Crédito Tributário sobre a Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.I).

23. Reestruturações Societárias

Em 31 de agosto de 2015 foi concluída a operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities à S3 Participações, controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A. ("Operação"). No contexto da Operação, os seguintes atos foram concluídos: (a) a Santander Securities adquiriu do Banco Santander o negócio de custódia qualificada pelo valor de R\$785.000 e, (b) o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Securities para S3 Participações pelo valor de R\$859.000, nos termos do informado ao mercado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. no dia 19 de junho de 2014.

24. Outras Informações

a) Em 31 de dezembro de 2015, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$4.977.534 (31/12/2014 - R\$2.819.745) e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$44.540.724 (31/12/2014 - R\$15.721.206).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Securities aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do comitê de auditoria foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

DIRETORIA

Diretores

Danilo Christofaro Barbieri

Kleverson Batistela

Marcio Pinto Ferreira

Contador

André Miguel do Nascimento - CRC 1SP 191241/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve a conclusão da transferência do negócio de custódia para a Sociedade, até então exercido pelo Banco Santander (Brasil) S.A. Como consequência, houve incremento substancial das operações da Sociedade no exercício de 2015. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e